Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: OFICINAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO A GRUPOS DE ADOLESCENTES

Relatoria: Camila Neumaier Alves

Autores: LÚCIA BEATRIZ RESSEL
CAROLINA CARBONELL DOS SANTOS
KARINE ELIEL STUMM
DANILO BERTASSO RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Este resumo visa relatar a experiência dos participantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria frente à participação no Projeto Adolescer: crescer e viver. Tal projeto é desenvolvido, em duas escolas de ensino fundamental do município de Santa Maria/RS. O projeto desenvolve ações que propiciam reflexão e discussão sobre a adolescência, contribuindo para uma vivência mais saudável e significativa aos participantes dos grupos. Adotamos a Metodologia Participativa como balizadora das oficinas lúdico-pedagógicas, pois permite a atuação efetiva dos adolescentes no processo educativo; valoriza seus conhecimentos e experiências prévias e estimula a criatividade, a iniciativa e a reflexão crítica. Participam dos encontros jovens de ambos os sexos, com idade entre 12 e 15 anos. Os encontros têm duração média de duas horas por semana. No período entre 2008 e 2009 realizamos 31 encontros, com a participação de cerca de 10 jovens em cada grupo. Os temas contemplados foram de escolha dos adolescentes: “drogas”; ”doenças sexualmente transmissíveis/HIV”; “contracepção”; “gênero”; “auto-estima”; “educação para a paz”; ”transformações na adolescência”; “gravidez na adolescência e abortamento”; e “relacionamento interpessoal”. Desenvolvemos nas oficinas, um clima lúdico, de liberdade e comprometimento com a aprendizagem. Além disso, esta experiência orientou-nos a condução e a montagem de oficinas; instigou a sensibilidade; criatividade; atitude despida de julgamentos; bem como ao domínio do conteúdo e das dinâmicas a serem desenvolvidas. Esta experiência tem sido também um espaço significativo de reflexão pessoal aos próprios alunos do Curso de Enfermagem. Acreditamos que a enfermagem tem uma responsabilidade fundamental no trabalho com adolescentes, tendo em vista a busca da equidade nas práticas de saúde, a ampliação da autonomia, a co-responsabilização com a vida e com a prevenção de agravos no processo de adolescer.